

A inserção da prática avançada de Enfermagem na atenção primária em saúde

The insertion of advanced Nursing practice in primary health care

La inserción de prácticas avanzadas de Enfermería en la atención primaria de salud

Recebido: 16/06/2020 | Revisado: 17/06/2020 | Aceito: 19/06/2020 | Publicado: 01/07/2020

Larissa Lessa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8947-6691>

Faculdade de Enfermagem UNESA, Brasil

e-mail: larissalessaa@hotmail.com

Raiane de Carvalho Machado Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1971-1307>

Faculdade de Enfermagem UNESA, Brasil

e-mail: raiane_live@hotmail.com

Vanessa Vianna da Silva Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6093-0774>

Faculdade de Enfermagem UNESA, Brasil

e-mail: vanessa_vianna@outlook.com.br

Antonio da Silva Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1888-1099>

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Faculdade de Enfermagem

UNESA, Brasil

e-mail: euasr@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo identificar as Práticas Avançadas de Enfermagem no Brasil e no mundo, assim como seus impactos e avanços na saúde. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, que teve como base de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram selecionados artigos completos em língua portuguesa e inglesa publicados entre 2011 e 2020. Ao fim da aplicação dos critérios anteriormente descritos, emergiram 7 artigos. Na análise de dados foram estabelecidas quatro categorias temáticas: Prática Avançada de Enfermagem; Enfermagem como categoria; Educação em Enfermagem e Avanços com a EPA. A pesquisa levou-nos a concluir que a Prática Avançada

em Enfermagem é inovadora para a saúde pública, a qual facilita o acesso e proporciona melhorias no atendimento, obtendo resolutividade para os problemas populacionais. A mesma está em maior evidência nos países de alta renda, porém, deveria ser prioritária nos países menos desenvolvidos. A EPA enfrenta desafios que precisam ser enfrentados, como: implementação de normas técnicas, programas de aprimoramentos educativos e reconhecimento profissional.

Palavras-chave: Prática avançada de enfermagem; Atenção primária à saúde; Enfermagem.

Abstract

This work aims to identify Advanced Nursing Practices in Brazil and worldwide, as well as their impacts and advances in health. It is a study with a qualitative approach, of the type integrative review, which had as database the Virtual Health Library (VHL). Complete articles in Portuguese and English published between 2011 and 2020 were selected. At the end of the application of the previously described criteria, 7 articles emerged. In the data analysis, four thematic categories were established: Advanced Nursing Practice; Nursing as a category; Nursing Education and Advances with the EPA. The research led us to conclude that Advanced Nursing Practice is innovative for public health, which facilitates access and provides improvements in care, obtaining resolution to population problems. It is more evident in high-income countries, however, it should be a priority in less developed countries. EPA faces challenges that need to be faced, such as: implementation of technical standards, educational improvement programs and professional recognition.

Keywords: Advanced nursing practice; Primary health care; Nursing.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo identificar las prácticas de enfermería avanzada en Brasil y en todo el mundo, así como sus impactos y avances en la salud. Es un estudio con un enfoque cualitativo, del tipo revisión integradora, que tenía como base de datos la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se seleccionaron artículos completos en portugués e inglés publicados entre 2011 y 2020. Al final de la aplicación de los criterios descritos anteriormente, surgieron 7 artículos. En el análisis de datos, se establecieron cuatro categorías temáticas: práctica de enfermería avanzada; Enfermería como categoría; Educación de enfermería y avances con la EPA. La investigación nos llevó a concluir que la práctica de enfermería avanzada es innovadora para la salud pública, lo que facilita el acceso y proporciona mejoras en la atención, logrando la resolución de los problemas de la población. Es más evidente en los

países de altos ingresos, sin embargo, debería ser una prioridad en los países menos desarrollados. La EPA enfrenta desafíos que deben ser enfrentados, tales como: implementación de estándares técnicos, programas de mejora educativa y reconocimiento profesional.

Palabras clave: Práctica de enfermería avanzada; Primeros auxilios; Enfermería.

1. Introdução

A Prática Avançada em Enfermagem é uma inovação utilizada para progressão na saúde, atuando com atividades de promoção principalmente em áreas precárias e de baixa renda, onde é possível detectar redução do quantitativo da equipe médica. A expansão dessa categoria, apesar de possibilitar ampliação na área de trabalho gerou sobrecarga na equipe de enfermagem. (Toso, 2016)

O enfermeiro obtém o título de EPA através do mestrado, pois o mesmo adquire conhecimentos específicos e ampliados sobre exercício profissional e atribuições sobre novos aspectos de cuidado. A Prática Avançada de Enfermagem proporciona ampliação do acesso ao atendimento, melhorias na qualidade da assistência de saúde à população. (Oldenburger, 2017)

A Organização Mundial de Saúde propôs delegar tarefas médicas para outros profissionais, fornecendo aos enfermeiros as mesmas oportunidades e treinamentos apropriados, para que tenham autonomia adequada e consigam suprir as necessidades da população. (Machado & Ramalho, 2017)

Estudos indicam que a EPA reduz o tempo de espera do atendimento dos clientes e o índice de satisfação é perceptível. Os enfermeiros estão capacitados para realizar atendimentos com a mesma qualidade da equipe médica, no intuito de substituí-los ou complementar o trabalho dos mesmos. (Toso, 2016)

A EPA contribui de forma satisfatória nas áreas preventivas, nos cuidados com pacientes crônicos, com patologias mais leves; cardiopatias, pois fornecem devidas orientações e explicações sobre os problemas e como manejar sua saúde, reduzindo expressivamente o índice de mortalidade na APS. (Toso, 2016)

O objetivo traçado na pesquisa é identificar as Práticas Avançadas de Enfermagem no Brasil e no mundo, assim como seus impactos e avanços na saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, onde será abordada a Prática Avançada em Enfermagem no âmbito mundial.

Segundo Ganong (1987) a revisão integrativa da literatura propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado.

Para a construção do artigo abordou-se a revisão integrativa da literatura, que consiste na elaboração de análise abrangente de artigos, estabelecendo critérios de investigação técnico-científico para coletar dados, analisar e apresentar resultados. As informações obtidas podem sinalizar achados que requerem mais atenção no meio científico, visando melhorias na prática profissional (Ganong, 1987).

A revisão integrativa necessita ser guiada por etapas. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) essa revisão deverá conter seis etapas: 1) Estabelecimento de hipótese ou questão de pesquisa; 2) Amostragem ou busca na literatura; 3) Categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) Interpretação dos resultados; 6) Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

Esta revisão tem como objetivo buscar através da literatura científica identificar o papel do Enfermeiro nas Práticas Avançadas.

A estratégia de identificação e seleção dos artigos originou-se através da busca da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no mês de junho de 2020. Iniciou-se a busca de materiais que contivessem em seu resumo os descritores em ciências da saúde (DeCS) Prática Avançada de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: materiais completos, em língua portuguesa e inglesa, no formato de artigo e com recorte temporal de dez anos (2011-2020). Os critérios de exclusão foram os estudos que não atendessem aos critérios citados anteriormente e duplicados.

Emergiram 7 artigos com os critérios citados anteriormente, os quais procederam-se à leitura minuciosa para a construção do conteúdo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto pelo estudo, com intuito de organizar os dados.

Os artigos foram tabelados por título, autores, ano de publicação, periódico, objetivos, resultados e conclusão. A partir de então iniciou a análise bibliométrica destes que foram agrupados por similaridade sob forma de categorias.

3. Resultados e Discussão

Os resultados apresentados no estudo mostram as evidências da EPA que proporciona melhor acessibilidade e maior qualidade de saúde da população, assim como seus desafios para implementação na APS, sendo descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Características dos artigos analisados no período de 2011 a 2020 na base de dados da BVS.

Título	Autoria	Periódico/ Base de dados	Objetivo	Resultados	Conclusão
Enfermagem com prática avançada: Uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde.	Denise; Ruta; Ruth; Faith; Laura; Linda.	Revista Latino-Americana de Enfermagem.	Apresentar o papel da EPA e seu desenvolvimento, para apoiar a cobertura e o acesso universal à saúde.	Funciona como método de aperfeiçoamento à saúde. Observa-se dificuldades para colocar em prática essa estratégia. Relevância do papel de liderança do enfermeiro frente a essa atuação.	Devido as diferenças dos países, adaptações precisam ser realizadas para adequar a estratégia de acordo com as necessidades..
Iniciativas para a Implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas	Silvia; Lauren.	Escola Anna Nery	Promover conhecimento e expansão na Região das América.	Divulgação de países que implementaram tal serviço e suas experiências.	A pesquisa contribui para divulgar os resultados sobre avanços com a EPA, sendo incentivadora para implementação em outros locais.
Demonstração da educação de enfermeiros na costa do golfo do Texas: Colaboração em Ação	Lori; Robert; Sheba; Chloe; Maureen;	Revista de Enfermagem Profissional	O objetivo principal desta demonstração é aumentar o número de APRNs que fornecerão cuidados primários,	Melhorias que a APRNs são capazes de realizar para gerar maiores benefícios.	A inserção de APRNs auxilia nas necessidades da saúde, melhorando resultados e proporcionando

	Crystal; Cheryl.		preventivos, transitórios, gerenciamento de cuidados crônicos e outros serviços para os beneficiários do Medicare.		qualidade.
Prática avançada de enfermagem: uma possibilidade para a Atenção Primária à Saúde?	Manoel; Talita; Valéria; Maria.	Revista Brasileira de Enfermagem	Refletir sobre o papel desse saber no contexto da saúde brasileira.	Existem áreas favoráveis ao trabalho da NPA, principalmente na ESF. Os programas de mestrado profissional e residência médica constituem poderosos espaços de treinamento. Como desafio, é necessária uma definição padronizada dos papéis dos enfermeiros e de treinamento mínimo para o trabalho.	São necessárias pesquisas que contribuam para o entendimento das perspectivas, facilitadores e barreiras à NPA, além de determinar as instâncias e expectativas de saúde social em relação ao papel desses profissionais.
Enfermeira de prática avançada na atenção básica	Marina	Revista Baiana de Enfermagem	Debater sobre ampliação da EPA de forma clara e abrangente na Atenção Básica.	A reflexão sobre os debates limitados às entidades representativas de enfermagem que devem ser ampliados para melhoria da EPA.	Conclui-se que a ampliação da prática clínica e a EPA na AB precisa envolver não só as enfermeiras, mas também os diversos atores sociais implicados com a ampliação do acesso na rede de atenção.
Práticas Avançadas de Enfermagem: percepção de egressos da residência e do mestrado	Talita; Manoel; Daiana; Valéria; Maria.	Acta Paulista de Enfermagem	Analisar a percepção de egressos da residência em enfermagem e do mestrado profissional na Atenção Básica	As categorias empíricas construídas foram: ampliação do escopo de prática e da autonomia para a prática clínica do enfermeiro, tomada de decisões baseadas nas melhores evidências	As categorias empíricas evidenciam que na percepção dos egressos as Práticas Avançadas de Enfermagem

profissional			de Práticas Avançadas e o modelo de formação necessário.	científicas, problemas dos indivíduos e coletividades, formação profissional e barreiras para efetuação.	podem ampliar o escopo e a autonomia da prática clínica do enfermeiro, com base nas melhores evidências científicas. Evidenciam ainda desafios para sua formação e implementação. A residência articulada ao mestrado profissional é vista como um dos modelos potentes para a especialização de tais enfermeiros.
Enfermagem de Práticas Avançadas: Caminhos para implementação	Eliél; Amanda; Dhafine; Larissa; Matheus; Victoria.	Núcleo do Conhecimento	Descrever as ações já realizadas em diferentes locais relacionadas a avaliação de práticas e formação da EPA procurando identificar o que já está estabelecido tanto em acertos como em erros para o início da implantação da Enfermagem de Práticas Avançadas.	Há mais de uma maneira de se implantar e obter resultados com EPA, assim como existem problemas a serem enfrentados.	Concluiu-se que apesar de não existir uma maneira única de se implantar e obter resultados com EPA, existem caminhos já bem estabelecidos para que se possa pular algumas fases na implantação do processo e que também seja possível evitar alguns problemas nesse processo. Existem cinco problemas principais para serem enfrentados, que são: 1 – A definição da função, 2 – A

					demonstração para gestores sobre a viabilidade, 3 – Perspectiva profissional, 4 – Discussão com junto a classe médica, 5 – Formação da mão de obra.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Autores.

Ao analisar o nível de evidência mostra-se que a Prática Avançada de Enfermagem alinha o papel dos enfermeiros durante o processo de cuidado, proporcionando benefícios e acesso à saúde de forma universalizada conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Nível de evidência e qualis dos artigos analisados no período de 2011 a 2020 na base de dados da BVS.

Título	Autoria	Periódico/Ba se de dados	Qualis	Metodologia	Evidência
Enfermagem com prática avançada: Uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde.	Denise; Ruta; Ruth; Faith; Laura; Linda.	Revista Latino-Americana de Enfermagem.	A1	Análise da bibliografia relacionada com os papéis da EPA, sua implantação no mundo e a eficácia da EPA em relação à cobertura universal de saúde e acesso à saúde.	1- Cobertura universal de saúde, acesso universal à saúde e os papéis da enfermagem com prática avançada na atenção primária de saúde. 2- Tipologia de papéis de enfermeiras com prática avançada. 3- Distribuição e uso dos papéis de enfermagem com prática avançada no

					<p>mundo.</p> <p>4- Alinhamento dos papéis da enfermagem com prática avançada com a agenda global para ampliar a cobertura universal de saúde e acesso à saúde.</p> <p>5- Implicações para a implementação das funções de enfermagem com prática avançada nos países da América Latina e o Caribe.</p>
Iniciativas para a Implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas	Silvia; Lauren.	Escola Anna Nery	A2	Análise de produções científicas sobre implementação da EPA na Região das Américas	-
DEMONSTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE ENFERMEIROS NA COSTA DO GOLFO DO TEXAS: COLABORAÇÃO EM AÇÃO	Lori; Robert; Sheba; Chloe; Maureen; Crystal; Cheryl.	Revista de Enfermagem Profissional	E4	Análise dos esforços colaborativos e o plano de implementação de APRNs.	-
Prática avançada de enfermagem: uma possibilidade para a Atenção	Manoel; Talita;	Revista Brasileira de Enfermagem	B1	Análise das principais produções científicas e da discussão	1- A enfermeira de prática avançada

Primária à Saúde?	Valéria; Maria.			sobre a implantação da EPA	2- Práticas avançadas de enfermagem na atenção primária à saúde 3- Práticas avançadas de enfermagem na América Latina e no Caribe
Enfermeira de prática avançada na atenção básica	Marina	Revista Baiana de Enfermagem	B2	Análise dos estudos que abordam sobre a EPA de forma ampliada.	-
Práticas Avançadas de Enfermagem: percepção de egressos da residência e do mestrado profissional	Talita; Manoel; Daiana; Valéria; Maria.	Acta Paulista de Enfermagem	A2	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado a partir de uma oficina de trabalho com seis egressos da residência em enfermagem na Atenção Básica na Saúde da Família e dois egressos do Mestrado Profissional em Atenção Primária do Sistema Único de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Os dados foram submetidos à análise de discurso.	-
Enfermagem de Práticas Avançadas: Caminhos para implementação	Eliél; Amanda; Dhafine; Larissa; Matheus;	Núcleo do Conhecimento	B5	Revisão bibliográfica nas plataformas, SCIELO, PUBMED e Cochrane nos últimos dez anos.	-

	Victoria.				
--	-----------	--	--	--	--

Fonte: Autores.

Após análise dos artigos elencados neste estudo foram construídas as seguintes categorias:

Categoria 1: Prática Avançada de Enfermagem

É o termo utilizado para classificar inúmeras funções possíveis de ações que requerem técnicas de nível avançado. O número de EPA (Prática Avançada em Enfermagem) está aumentando e seu valor se torna cada vez mais evidente devido a carência de médicos. Os enfermeiros registrados em práticas avançadas são capacitados para atender a população do sistema de saúde crescente e complexo. Hull-Grommesh *et al.* (2018)

A ascensão da categoria nesta área permitirá que os especialistas melhorem a pesquisa, educação, rede de apoio e proporcionem resultados de qualidade na assistência, além de reduzir custos para saúde. A EPA é capaz de fornecer cuidados primários, preventivos, transitórios, crônicos e outros serviços benéficos à população. Porém, para atender a demanda, é necessário aumentar o quantitativo dos mesmos, fornecendo devido treinamento para que sejam qualificados. Hull-Grommesh *et al.* (2018)

EPA é uma tendência Mundial e uma necessidade assistencial, principalmente para os portadores de patologias crônicas, inova e amplia o acesso, reduz os quadros de hospitalização por agravos evitáveis. Essa necessidade está diretamente ligada a ausência de profissionais habilitados para um cuidado de qualidade e má distribuição geográfica dos mesmos. A EPA vem inovando no cenário Mundial em decorrência dessa demanda. Miranda Neto, Rewa, Leonello & Oliveira (2018)

O projeto teve início no Canadá e nos EUA há mais de 40 anos, tendo importante desenvolvimento no Reino Unido. Atualmente, já foi implantado em muitos países. A implementação foi realizada mediante a mudanças na legislação e regulação profissional que tornou viável a prática profissional e espaços de formação em enfermagem. Há evidências em estudos de altos índices de satisfação dos usuários em relação a assistência por tais enfermeiros. Miranda Neto *et al.* (2018)

A discussão sobre a inserção de práticas avançadas no Brasil por enfermeiros, teve início no ano de 2013 com lançamento pela OPAS, da resolução Recursos Humanos para a

saúde: ampliando o acesso de profissionais qualificados nos sistemas baseados na APS. Rewa, Miranda Neto, Bonfim, Leonello & Oliveira (2019)

A EPA melhora o acesso de pessoas com mais vulnerabilidades, como: indígenas, população que habita em locais de risco, comunidades rurais, imigrantes, idosos, crianças, pessoas com deficiências físicas e transtornos mentais, entre outras. Auxilia também na promoção e prevenção a saúde, porém, para que seja bem sucedida é preciso haver o envolvimento da equipe multidisciplinar em saúde. Miranda Neto *et al.* (2018)

O Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) elaborou a seguinte definição para EPA: Miranda Neto *et al.* (2018)

1. **Autonomia para prescrever:** válida para qualquer medicamento que exija prescrição por um fornecedor autorizado, independentemente de controle médico. Não são consideradas atividades clínicas avançadas a prescrição de medicamentos ou dispositivos de venda livre.
2. **Autonomia para solicitar exames médicos e dispositivos:** inclui a solicitação de exames laboratoriais, imagens diagnósticas ou dispositivos que exigem pedidos oficiais. Não são consideradas atividades clínicas avançadas as solicitações de testes específicos relacionados à enfermagem.
3. **Autonomia para realizar diagnóstico ou avaliação avançada de saúde:** capacidade de realizar diagnósticos diferenciais, de efeitos colaterais, estadiamento de doenças ou avaliações avançadas de saúde. Não são consideradas atividades clínicas avançadas diagnósticos específicos da enfermagem.
4. **Autonomia para indicar tratamentos médicos:** tomar decisões sobre tratamentos médicos e terapias. Não são reconhecidas como atividades clínicas avançadas as terapias simples, como tratamento de feridas.
5. **Responsabilidade sobre um conjunto de usuários (*caseload*):** atuar o profissional de referência para um conjunto de usuários específicos.

6. **Autonomia para referenciar e contrarreferenciar usuários:** possibilidade de referenciar usuários para outros serviços ou profissionais especializados nos diferentes níveis de atenção da rede de saúde.
7. **Primeiro ponto de contato:** ser profissional de referência do primeiro ponto de contato para usuários com doenças indiferenciadas e/ou condições crônicas estabelecidas.

Em toda Região das Américas, a ausência de provedores de cuidados tornou-se um empecilho para alcançar o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. As iniciativas da OMS com a EPA têm como objetivo apoiar amplamente a implementação, facilitando a colaboração e cooperação técnica com outros países, MS e Organizações Nacionais de Enfermagem. (Cassiani & Rosales, 2016)

A implementação desse sistema visava o aumento de profissionais enfermeiros nas práticas avançadas de saúde, com o intuito de melhorar, proporcionar maior acessibilidade aos serviços de saúde e proporcionar cobertura universal atender às necessidades e demandas da população. Rewa *et al.* (2019)

Alguns desafios no Brasil existem, como a necessidade de ampliar a educação de pós-graduação de enfermagem e aprovação dos sistemas nacionais de saúde. Porém, com o apoio de vários países, Ministérios da Saúde e Organizações de Enfermagem, a EPA pode ser uma revolução para melhoria da Atenção Básica. (Cassiani & Rosales, 2016)

No cenário internacional, há um debate sobre este assunto, devido a implementação da prática clínica que ganha maior abrangência. No Brasil, o debate é restrito as entidades representativas, como Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (Peduzzi, 2017)

O debate da Prática Avançada na Atenção Básica, no Brasil, requer observar o cenário atual do Sistema Único de Saúde (SUS) e as ameaças de retrocessos que estão surgindo. A EPA é capaz de atender casos complexos com intuito de reduzir mortalidade, exemplo disso são as doenças cerebrocardiovasculares por meio de promoção, prevenção e recuperação da saúde. (Peduzzi, 2017)

Estudos apontam que a EPA produz bons resultados para a população, sendo observados na melhoria do acesso, integralidade e longitudinalidade. Cabe reconhecer que todas as ações tendem a ganhar complexidade devido ao crescente nível de complexidade

social, epidemiológica, avanço nas ciências genéticas, genômicas e psicossocial. (Peduzzi, 2017)

Em 2018, durante a celebração do dia Internacional do Enfermeiro, especialistas reuniram-se na sede da OPAS, em Washington, para discussão do tema “Expandindo o papel dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde”. O COFEN esteve presente e apresentou o potencial do Brasil na ampliação da função do enfermeiro. Foi avaliado que a universalização do acesso exige uma atuação ativa dos enfermeiros na APS. Rewa *et al.* (2019)

Cerca de 78 países relatam ter enfermeiros assumindo essas funções. Existem evidências de que as práticas avançadas podem elevar o índice da qualidade primária nas áreas rurais e abordar desigualdades no acesso à assistência a populações vulneráveis em ambientes urbanos. Porém, existe uma má distribuição geográfica dos enfermeiros quanto as áreas urbanas e rurais, nas áreas rurais há um número escasso não só de enfermeiros, mas como de outros profissionais também. State of the world's nursing. (2020)

Para obter melhorias na saúde global deve-se ter bons serviços primários, ferramenta poderosa que pode mudar o cenário atual. A América Latina alcançou o objetivo, mas em outros países essa realidade ainda não é encontrada, o acesso ao cuidado igualitário à saúde e cuidados primários ainda permanece utópico. Outro fator é a cobertura ampliada que depende do financiamento adequado, tornando-se inviável para alguns países. Bryant-Lukosius *et al.* (2017)

As múltiplas tarefas da EPA proporcionam aperfeiçoamento e progresso nos cuidados de saúde. Essa categoria é impulsionada pelo contexto das organizações e níveis dos países. A introdução das funções da EPA encontra-se em diferentes estágios de desenvolvimento. Bryant-Lukosius *et al.* (2017)

Alguns problemas atuais propulsam a EPA, como: o envelhecimento populacional e cuidados geriátricos, necessidade de promoção de saúde, precaução de doenças, modificação na atenção primária, escassez dos trabalhadores de saúde e elevados financiamentos. Bryant-Lukosius *et al.* (2017)

É importante que os órgãos competentes dêem ao profissional enfermeiro de práticas avançadas, equipe e público, uma visão eficaz de suas competências passando assim credibilidade. Esse profissional deve estar em papel de liderança de outros enfermeiros clínicos, deve também ter diretrizes claras para embasar suas práticas, suplementos e medicamentos adequados. State of the world's nursing. (2020)

A não padronização acarreta expectativas inconsistentes como empregadores restritivos, conflitos de funções e sobrecarga de trabalho. Pode haver falta de compreensão da

equipe médica e da própria população. O ideal é fortalecer mecanismos de credenciamento e regulação clara para que não ocorra nenhum tipo de conflito entre a EPA e classe médica. Silva *et al.* (2019)

A EPA executa papéis que geralmente são realizados pela equipe médica tornando importante que esses profissionais participem do processo para explicar e ressaltar a importância e os benefícios ao invés do discurso de substituição do médico pelo enfermeiro. Silva *et al.* (2019)

Prescrição de medicamentos por parte dos enfermeiros é algo questionador, pois costuma ser uma prática tradicionalmente médica. Porém, no Brasil, a classe de enfermagem defende a autonomia dos enfermeiros nesse sentido, dessa forma, é possível proporcionar um cuidado integral e de melhor qualidade para toda população. Silva *et al.* (2019)

Categoria 2: Enfermagem como categoria

O conjunto de trabalhadores de enfermagem é de 27,9 milhões, dos quais 19,3 milhões são enfermeiros profissionais. Visivelmente nota-se um aumento de 4,7 milhões no estoque total no período de 2013 a 2018, isso ratifica que a enfermagem é o maior grupo ocupacional do setor da saúde, representando aproximadamente 59% das profissões da saúde. State of the world's nursing. (2020)

Mais de 80% das enfermeiras do mundo são encontradas em países que representam metade da população mundial. A ausência global de enfermeiros é estimada em 6,6 milhões em 2016, teve um pequeno declínio para 5,9 milhões em 2018. Estima-se que 5,3 milhões (89%) dessa escassez estão concentrados em países subdesenvolvidos, onde o crescimento do número de enfermeiros mal acompanha o crescimento da população. State of the world's nursing. (2020)

Ao comparar os enfermeiros com outros trabalhadores da área, como: médicos, dentistas, parteiras e farmacêuticos, em todos os países com dados disponíveis os enfermeiros representam em médias 59% dos profissionais de saúde. A maioria dessa classe são do sexo feminino e grande parte dos enfermeiros tem menos de 35 anos. State of the world's nursing. (2020)

O envelhecimento e a força de trabalho em saúde em algumas regiões ameaçam a estabilidade da enfermagem. Globalmente, são relativamente jovens, mas existem desigualdades entre as regiões, com profissionais mais velhos nas regiões americana e européia. Os países com menor número de enfermeiros em início de carreira (idade inferior a

35 anos) com os que se aproximam da aposentadoria (com 55 anos ou mais). State of the world's nursing. (2020)

O objetivo é solucionar a falta desses profissionais até 2030. Para que isso ocorra, o número de enfermeiros graduados deverá aumentar em média 8% ao ano. Sem essa mudança, as tendências atuais indicam 36 milhões de enfermeiros até 2030, deixando uma escassez de 5,7 milhões, principalmente nas regiões que já são mais afetadas, como: região africana, sudeste da Ásia e leste do Mediterrâneo. State of the world's nursing. (2020)

A migração pode aumentar insuficiência de profissionais e contribuir a desigualdade nos serviços. Muitos países de renda alta parecem ter uma dependência excessiva da mobilidade internacional de enfermagem devido ao baixo número de enfermeiros graduados ou à escassez existente em relação ao número de empregos de enfermagem disponíveis e à capacidade de empregar novos enfermeiros graduados. State of the world's nursing. (2020)

Isso ocorre pela disponibilização de melhores empregos, salários mais altos, condições de trabalho, entre outros. Fatores de pressão são: ausência de emprego, más condições de trabalho e termos de serviços. O número de enfermeiros formados em países estrangeiros aumentou em 20% no período de 5 anos (2011-2016), ultrapassando a porcentagem médica. State of the world's nursing. (2020)

Segundo a Organização Mundial de Saúde, os países que têm perda significativa de trabalhadores de enfermagem por motivo de migração, devem implementar melhores salários, prover circunstâncias adequadas de trabalho desses profissionais com objetivo de incentivá-los a permanecer e atuar em seu país de origem. State of the world's nursing. (2020)

Os enfermeiros têm uma gama de locais para sua atuação, podendo escolher trabalhar, por exemplo, em um hospital com cuidados emergenciais ou nos cuidados primários. Esses profissionais são peças muito importantes na equipe de cuidados integrados. Os mesmos enfrentam limitação no serviço devido a desvalorização na APS como uma área de especialização. Bryant-Lukosius *et al.* (2017)

Enfermagem é uma profissão de gênero, com vieses associados nos locais de trabalho. Cerca de 90% do grupo é do sexo feminino, mas poucas posições de liderança são ocupadas por enfermeiras. Há evidência de uma disparidade salarial conforme gênero, assim como outras maneiras de discriminação no ambiente de trabalho. State of the world's nursing. (2020)

As mulheres não deveriam ser discriminadas quando exercem papéis de liderança, o justo é receberem o mesmo mérito (salário) dos profissionais masculinos. As mesmas devem se sentir protegidas dentro de seu ambiente de trabalho, em casos de assédio sexual, que além

de violar a dignidade dos direitos dos trabalhadores está ligada ao aumento do desgaste dessas profissionais. State of the world's nursing. (2020)

Além dos baixos salários, longas horas de carga de trabalho é um outro fator que contribui para o estresse do profissional. A enfermagem é a sustentação da equipe, que interatua com os demais profissionais da equipe multidisciplinar, é responsável pela grande maioria dos cuidados a beira leito, dispõe de conhecimento técnico-científico, mas por conta de uma história marginalizada, a profissão não é vista como deveria em muitos locais. State of the world's nursing. (2020)

Os enfermeiros devem ter mais oportunidades de cargos de lideranças a níveis Nacionais, Estaduais e Municipais. O enfermeiro deve ter voz ativa e tomar decisões para os processos, como: criação de diretrizes e pesquisas. Deve-se investir em pesquisas de enfermagem, feitas por enfermeiros, para melhoria no processo de cuidado, educacional e melhoria dos produtos utilizados em procedimentos. State of the world's nursing. (2020)

Os investimentos ajudam a melhorar o progresso na criação de empregos, na equidade de gênero e no envolvimento dos jovens para esse ramo. Os países afetados pela escassez aumentarão o financiamento no setor da educação e empregarão pelo menos 5,9 milhões de enfermeiros adicionais. State of the world's nursing. (2020)

Investimentos adicionais seriam necessários para empregar enfermeiros após a graduação. Parceiros de desenvolvimento e instituições financeiras internacionais podem auxiliar com transferência de investimentos de capital no setor de educação, emprego, desenvolvimento de habilidades e saúde nas estratégias nacionais. State of the world's nursing. (2020)

Em 2015, foi inaugurada a Agenda das Nações Unidas Desenvolvimento Sustentável para o ano de 2030 contendo 17 metas ambiciosas e inter-relacionadas em áreas de extrema importância para a humanidade, como: erradicação da pobreza e liderança da OMS para uma saúde global. São vertentes que teriam grande impacto positivo na vida da população. State of the world's nursing. (2020)

A erradicação da pobreza viria acompanhada de saúde, bem-estar para toda a população e educação. Dessa forma, atingiriam a tão sonhada igualdade e promoveriam trabalho digno, gerando crescimento econômico e sustentável para o mundo. O primeiro passo para isso acontecer é obter a saúde globalizada. Esse é o objetivo de todos os membros das Nações Unidas. State of the world's nursing. (2020)

Para mudanças globais, os esforços devem ser em conjunto e contínuos, com intuito de maximizar as contribuições de enfermagem. É necessário que haja intervenções políticas que

permitam o máximo impacto e eficácia do serviço, otimizando a liderança de enfermeiros, ampliando habilidades e educação. Porém, a expansão do serviço não é igualitária as necessidades. O plano que os governos oferecem é insuficiente para atender à crescente demanda populacional, o que resulta em deixar algumas pessoas sem atendimento de saúde adequado. State of the world's nursing. (2020)

Áreas-chave incluem os papéis de liderança de enfermagem; formulação de políticas, porém, o preconceito existe e é enorme, discutido por posição, gênero e desempenho de técnicas. Muitas pessoas ainda se perguntam: "O que é enfermagem? O que é ser enfermeiro?". Enfermagem é a representação de autonomia, é prestar cuidados a pacientes de todas as idades, independente do grupo ou comunidade que pertença. State of the world's nursing. (2020)

A enfermagem participa ativamente de todas as etapas da atenção. Atuando na educação, prevenção, promoção e recuperação. A função e o papel do enfermeiro pode ser diferente dependendo do país de atuação. Por essa razão, faz-se necessárias definições padronizadas internacionalmente para apoiar as discussões do que é ser enfermeira. State of the world's nursing. (2020)

Compreender as competências da equipe é um passo a frente para alcançar as metas, dessa forma, há quebra do estigma pela profissão. Enfermeiros realizam uma variedade de serviços em todas as zonas de cuidados, como: hospitais, postos de saúde, maternidades, consultórios de rua, entre muitos outros. State of the world's nursing. (2020)

No Século XXI, as enfermeiras contribuem para as mudanças comportamentais dos indivíduos e avanços de saúde, como: pacientes que são tratados por enfermeiros são mais propensos a manter os compromissos de tratamento devido ao vínculo que é estabelecido, cuidados neonatais de ampla abrangência; assistência sexual e reprodutiva. State of the world's nursing. (2020)

Enfermeiros são capacitados para realizar implantes contraceptivos e dispositivos intra-uterino (DIU), possuem eficácia no rastreamento do cancro de colo de útero e HIV para mulheres em idade reprodutora, além da estratégia com os adolescentes e seus responsáveis sobre IST's e vacinação contra o HPV - Vírus do Papiloma Humano. State of the world's nursing. (2020)

Podem prestar cuidados emergenciais, preventivos, atuar em cenários de surtos epidêmicos, responder a catástrofes e crises humanitárias. As funções podem variar dependendo da urgência de cada caso, mas muitas vezes incluem triagem, o reconhecimento

precoce das condições de risco de vida, administração de medicamentos e realização de procedimentos que salvam vidas. State of the world's nursing. (2020)

A equipe enfrenta problemas de saúde mundiais, como: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), coronavírus respiratório Médio Oriente (MERS-CoV), Zika, Ebola, entre outros. Por esse motivo, os enfermeiros são bem treinados, assim, conseguem atuar nas emergências. State of the world's nursing. (2020)

Esses profissionais desenvolvem papel importante em casos de violência contra mulheres. Garantem atendimento respeitoso nos ambientes de saúde e são essenciais para essa luta que já virou um problema de saúde pública. State of the world's nursing. (2020)

Categoria 3: Educação em Enfermagem

Para ser reconhecido como enfermeiro, o mesmo deve estar registrado ou licenciado. Grande parte dos países usam uma licenciatura que é um exame para avaliar um nível de conhecimento inicial de graduandos de enfermagem antes de credenciá-los para entrarem na prática assistencial. Existe também um outro método de avaliação, que é um simulado prático, porém, esse tipo de avaliação pode ser cara e dar trabalho para administrar. State of the world's nursing. (2020)

A educação em enfermagem ao redor do mundo, deve dar subsídio aos educadores para fornecerem aos futuros profissionais as competências necessárias para atuar no âmbito de atendimentos: primário, preventivo, emergencial e conflituosos durante sua liderança. State of the world's nursing. (2020)

As consultas por meio da grande rede é uma realidade no dia a dia de muitos pacientes, essa tecnologia deu acesso a pessoas que antes não o tinham. Por esse motivo, é importante que o profissional de enfermagem esteja familiarizado com progressos tecnológicos e a estrutura da internet, para que utilize a seu favor. State of the world's nursing. (2020)

Atualmente, os países latino-americanos mais preparados para iniciar as atuações da EPA na Atenção Básica de Saúde é o Brasil, Chile, Colômbia e México. Tais países possuem especializações de enfermagem que as EPAs podem ser construídas. O Brasil, está bem posicionado no quesito de educação, com mestrados e doutorados. Bryant-Lukosius *et al.* (2017)

Para facilitar as relações dos enfermeiro e também dos estudantes foi instituída a relação inter-profissional, pois com a implementação de professores em diferentes disciplinas

é possível levar conhecimento especializado para os alunos, fazendo com que aumente as competências necessárias do enfermeiro para o atendimento ao paciente. State of the world's nursing. (2020)

Esse método de ensino é mais utilizado em países desenvolvidos, mas o crescimento da tecnologia mesmo em países de baixa renda cria uma oportunidade de aprendizagem interdisciplinar, o que gerará melhores resultados nos atendimentos. State of the world's nursing. (2020)

Os países devem considerar o investimento financeiro para expandir o conhecimento de enfermeiros, minimizar as mazelas do sistema educacional, atraindo assim, grande quantidade de jovens recém-formados no ensino médio. Deve-se propagar a enfermagem como: ciência, tecnologia, matemática. É de suma importância investir nos docentes, em uma educação continuada para que os mesmos tornem o estudo da enfermagem algo atrativo. State of the world's nursing. (2020)

Na Tailândia, temos uma abordagem colaborativa para aumentar as credenciais acadêmicas de docentes de enfermagem, sendo o Programa de Desenvolvimento da Educação Superior de Enfermagem, realizado na Universidade de Chiang Mai e financiado pelo Conselho Médico China. State of the world's nursing. (2020)

O programa foi iniciado em 1994, com objetivo de formação de mestres e educadores. Posteriormente, foi expandido e teve impacto em dez países no Leste e Sudeste da Ásia, permitindo outras formas de educação de enfermagem e reconhecimento mútuo das credenciais de enfermagem em toda a região. State of the world's nursing. (2020)

O programa de Parceria Acadêmica de Enfermagem Veterans Affairs, nos EUA, avalia o financiamento de remuneração e formação de especialistas para instituições acadêmicas, com intuito de aumentar o número de diplomados capazes de suprir as demandas de saúde. State of the world's nursing. (2020)

Os enfermeiros quando habilitados e apoiados para trabalhar nessa área podem fornecer cuidados fundamentais e preventivos muito eficazes, entre muitos que são importantes para obter a qualidade na saúde. O movimento internacional de enfermagem está aumentando, conseqüentemente, é possível observar melhorias na saúde. State of the world's nursing. (2020)

Categoria 4: Avanços com a EPA

As atribuições da EPA tem mais reconhecimento em países que possuem alta renda, como os Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Austrália, Europa, África, Ásia e Oriente Médio. Nos países de baixa e média renda também encontramos essa categoria, porém, em um quantitativo reduzido. Bryant-Lukosius *et al.* (2017)

O avanço desse sistema foi desenvolvido para a população carente, mas podemos perceber que em países com boa estrutura financeira também há um forte índice sobre a eficácia desse programa dos enfermeiros nas práticas avançadas, sendo observado: a melhoria de acesso e cuidado adequado. State of the world's nursing. (2020)

Estudos mostram que a implementação da EPA trouxe redução de danos a saúde pública, como: redução da depressão, da incontinência urinária, usuários que apresentam lesões por pressão; diminuição do uso de contenção mecânica. Silva *et al.* (2019)

A EPA proporciona avanço na contribuição da enfermagem, sendo uma opção para elevação do padrão de serviço da saúde no Brasil e em suas dimensões. Trazendo como consequências os inúmeros benefícios a saúde, redução de impactos e contribuição para organização de qualidade do sistema. Silva *et al.* (2019)

4. Considerações Finais

Conclui-se que a Prática Avançada em Enfermagem possui uma característica inovadora, visando a facilidade no acesso, melhorias no atendimento e agilidade nas consultas para a população, obtendo resolutividade para os problemas, redução dos índices de mortalidade e gastos com saúde.

Por mais que esta área de atuação seja benéfica para a saúde global, a EPA ainda enfrenta grandes desafios, como: implementação de normas técnicas, programas para aprimoramento educacional como mestrado e doutorado, reconhecimento dos profissionais pela equipe e conscientização dos usuários.

A EPA auxilia no avanço de saúde, sendo imprescindível para melhorar o cenário atual do SUS. O acesso a esse serviço varia de acordo com os estágios de desenvolvimento de cada país e condições financeiras dos mesmos. Atualmente, nota-se que está em maior evidência nos países de alta renda, porém, deveria ser prioritária em países menos desenvolvidos.

Referências

- Bryant-Lukosius, D., Valaitis, R., Martin-Misener, R., Donald, F., Peña, L. M., & Brousseau, L. (2017). Enfermagem com prática avançada: uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 25: e2826
- Cassiani, S. H., & Rosales, L. k. (2016). Iniciativas para a Implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas. *Escola Anna Nery*, 20(4): e20160081.
- Ganong, L. H. (1987). Integrative reviews of nursing research. *New York*, v.10, n.11, p.1-11.
- Hull-Grommesh, L., Hanks, R. G., Luke, S. A., Gaines, C. G., Wilder, M., Edwards, C., & Loudd, C. (2018). The Texas Gulf Coast Graduate Nurse Education Demonstration: Collaboration in Action, 34(4):308-313.
- Machado, M. H., & Ramalho, N., (2017). Práticas avançadas em Enfermagem no contexto da Atenção Primária - o caso do Brasil. Recuperado em 15 de junho, 2020, de <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Praticas-avan%C3%A7adas-COFEN.pdf>
- Mendes, K., Silveira, R. C., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 17(4): 758-64.
- Miranda Neto, M., Rewa, T., Leonello, V., & Oliveira, M. (2018). Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care? *Revista Brasileira de Enfermagem*, vol.71 supl.1, Brasília.
- Oldenburger, D., Cassiani, S. H., BryantLukosius, D., Valaitis, R. K., Baumann, A., Pulcini, J., & Martin-Misener, R. (2017). Implementation strategy for advanced nursing practice in primary health care in Latin America and the Caribbean. *Revista Pan-Americana de Saúde Pública*, 41: e40
- Peduzzi, M. (2017). Enfermeira de prática avançada na atenção básica. *Revista Baiana de Enfermagem*. 31(4): e24728.

Rewa, T., Miranda Neto, M., Bonfim, D., Leonello, V., & Oliveira, M.A. (2019). Práticas Avançadas de Enfermagem: percepção de egressos da residência e do mestrado profissional. Acta Paulista de Enfermagem, vol.32 no.3. São Paulo, SP.

Silva, E., Lemos, A., Baroni, D. A., Mauro, L. A., Tomacheski, M., & Marciano, V. C. (2019). Enfermagem de Práticas Avançadas: Caminhos para implantação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 12, Vol. 06, pp. 65-81.

State of the world's nursing. (2020). Recuperado em 15 de junho de 2020, de <https://www.who.int/publications/i/item/nursing-report-2020>

Toso, B. (2016). Práticas Avançadas de Enfermagem em Atenção Primária: Estratégias para implantação no Brasil. Enfermagem em Foco.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Larissa Lessa dos Santos – 25%

Raiane de Carvalho Machado Oliveira – 25%

Vanessa Vianna da Silva Barbosa – 25%

Antonio da Silva Ribeiro – 25%